

ASSISTÊNCIA ADEQUADA ÀS PRIMÍPARAS COM DIAGNÓSTICO DE PLACENTA PRÉVIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia de Oliveira Beneti¹, Sheilla Siedler Tavares², Janize Silva Maia³

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Facens - Sorocaba. E-mail: academicoenf.flavia@gmail.com; ²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Facens - Sorocaba. E-mail: sheilla.tavares@facens.br; ³Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Facens - Sorocaba. E-mail: janize.maia@facens.br

Introdução: A gravidez é um processo fisiológico caracterizado por diversas modificações no organismo materno. Riscos e complicações que comprometam a vida da gestante e do conceito precisam ser considerados, demandando maior atenção. Nesse contexto, a placenta prévia, complicação obstétrica caracterizada por uma condição em que a placenta se implanta total ou parcialmente sobre a cérvix interna do colo uterino, tem como agravo recorrente o quadro hemorrágico, caracterizando urgência na assistência prestada frente a esse diagnóstico, aumentando as taxas de histerectomia e morbidade materna. Nos Estados Unidos da América (EUA), 0,03% dos casos de placenta prévia evoluem ao óbito, todavia, essa taxa aumenta consideravelmente em países em desenvolvimento, que compartilham a realidade da anemia materna e da falta de recursos hospitalares. Somada a isso está o aumento das complicações neonatais, sobretudo aquelas relacionadas à restrição do crescimento fetal, anemia fetal, prematuridade, hipóxia e apresentação fetal anômala. **Objetivo:** Analisar a assistência observada no pré-natal de uma primípara diagnosticada com placenta prévia total, relevar as consequências clínicas e emocionais desse acolhimento. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado no atendimento de uma primípara diagnosticada com placenta prévia total e acompanhada por uma equipe multiprofissional numa instituição de saúde privada. A experiência foi estruturada para identificar ajustes na assistência e avaliar o impacto do papel do enfermeiro no quadro clínico e na experiência emocional. **Resultados e Discussão:** A paciente, primigesta foi diagnosticada com placenta prévia, recebendo informações insuficientes sobre o contexto de sua doença, incluindo sua evolução desfavorável. No dia do parto de emergência houve descolamento de placenta com consequente parto cesárea. Após sete dias da alta apresentou hemorragia, culminando em novo procedimento cirúrgico necessitando de transfusão, sem histerectomia. A ausência de orientação sobre novas gestações gerou dúvidas e irritabilidade. **Conclusão:** A experiência relatada evidencia informações insuficientes à primípara sobre o risco da placenta prévia, aumentando o risco de mortalidade materna e danos emocionais. Ressalta-se a importância da formação profissional contínua e da qualidade da assistência prestada. **Contribuições para Enfermagem:** Na atuação do enfermeiro é essencial o cuidado em eixo de agravos obstétricos, assim como a promoção do acolhimento e do esclarecimento de dúvidas da gestante e sua rede de apoio, por meio de uma comunicação clara sobre sinais de alerta e os riscos envolvidos, baseado em evidências e protocolos, fortalecendo a segurança materna, contribuindo na redução da taxa global de mortalidade materna.

Descritores: Assistência de Enfermagem, Enfermagem, Placenta Prévia, Saúde Materna.